

# Comunicação de dados sobre substâncias que empobrecem a camada de ozono

## Perguntas frequentes

**Versão:** janeiro de 2014

### Introdução

Na União Europeia (UE), a utilização e o comércio de substâncias que empobrecem a camada de ozono (ODS) estão sujeitos ao disposto no [Regulamento \(CE\) n.º 1005/2009 \(Regulamento ODS\)](#). De acordo com este regulamento, as empresas que produzam, importem e/ou exportem para a UE substâncias que empobrecem a camada de ozono, as utilizem como matéria-prima ou agentes de transformação ou procedam à sua destruição devem comunicar anualmente as suas atividades relativas às substâncias regulamentadas. O regulamento abrange igualmente outras cinco substâncias com um potencial de empobrecimento do ozono (novas substâncias), no que se refere à sua produção, importação e exportação.

Nos termos do artigo 27.º do regulamento, as empresas que produzem e/ou importam e/ou exportam e/ou destroem e/ou utilizam como matéria-prima ou agentes de transformação substâncias que empobrecem a camada de ozono devem, até 31 de março de cada ano, apresentar um relatório relativo ao ano civil anterior. O modelo de relatório foi elaborado pela Comissão Europeia com o apoio de um comité de gestão constituído por representantes dos Estados-Membros, em conformidade com o procedimento de gestão previsto no n.º 2 do artigo 25.º do Regulamento ODS.

As empresas devem apresentar os relatórios à Comissão Europeia, enviando a mesma informação à autoridade competente do Estado-Membro em causa. Para o efeito, devem utilizar o repositório de dados comerciais (BDR), que é gerido pela Agência Europeia do Ambiente (AEA). As instruções de utilização do BDR são apresentadas no manual BDR, que inclui um guia completo para o preenchimento do questionário sobre substâncias que empobrecem a camada de ozono no seu anexo II.

O presente documento responde a perguntas frequentes dos interessados sobre a obrigação de comunicação de dados e destina-se a servir de guia às entidades sujeitas a essa obrigação, sem prejuízo do disposto nos regulamentos.

O presente documento não tem valor jurídico.



## **Agradecimentos**

As perguntas frequentes sobre substâncias que empobrecem a camada de ozono foram redigidas pela Agência Europeia do Ambiente (AEA) a partir do antigo manual da DG CLIMA da Comissão Europeia, com a colaboração do Centro Temático Europeu para a Atmosfera e a Atenuação das Alterações Climáticas (ETC/ACM).

A AEA agradece, em particular, o contributo de Tom Dauwe do ETC/ACM, VITO (Bélgica).

## 1 Índice

Comunicação de dados sobre substâncias que empobrecem a camada de ozono .....	1
Perguntas frequentes .....	1
Introdução.....	1
Agradecimentos.....	2
1    Índice .....	3
2    Dados a comunicar (definições) .....	5
2.1    O que se entende por «substâncias que empobrecem a camada de ozono»?....	5
2.2    O que é o «potencial de empobrecimento do ozono»? .....	5
2.3    Quais os dados a comunicar no caso das misturas? .....	5
2.4    O que é considerado «produção» nos termos do n.º 2 do artigo 27.º do Regulamento ODS?.....	5
2.5    As quantidades produzidas como subproduto também devem ser notificadas? .	5
2.6    O que se entende por «importações»/«exportações» nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 27.º do Regulamento ODS? .....	6
3    Entidades sujeitas à obrigação de comunicação de dados .....	6
3.1    No ano passado, apresentámos um relatório sobre ODS, mas a empresa não esteve envolvida em qualquer atividade relevante durante o atual ano de referência. Que devemos fazer? .....	6
3.2    A nossa empresa tem vários sítios de produção. Como devemos proceder? .....	6
3.3    Apresentámos um relatório ao abrigo do Regulamento ODS. Também temos de apresentar um relatório ao abrigo do regulamento relativo aos gases fluorados? .....	7
3.4    Temos transações com outras empresas. Precisamos de as notificar? .....	7
3.5    A minha empresa é considerada um importador ou um exportador? .....	7
3.6    A nossa empresa é uma instalação de destruição. É abrangida pela obrigação de comunicação de dados ao abrigo do n.º 5 do artigo 27.º? .....	7
3.7    Utilizamos substâncias regulamentadas como matéria-prima ou agentes de transformação durante o ano de referência (n.º 6 do artigo 27.º do Regulamento ODS). Temos de as notificar? .....	8
4    A quem e como deve ser apresentado o relatório .....	8
4.1    Existe um modelo de relatório? .....	8
4.2    Para onde e como devo enviar o relatório? .....	8
4.3    Quando devo apresentar o relatório? .....	9
4.4    Como notificar ODS retomadas a um cliente ou devolvidas a um fornecedor? ..	9
4.5    Como devo notificar as quantidades? .....	9
4.6    Como devo notificar as existências?.....	9
4.7    Os dados comunicados são sensíveis do ponto de vista comercial. Como serão tratados?.....	9
4.8    O relatório do ano de referência anterior não está correto. Devo voltar a apresentá-lo?.....	10

Anexo I: Lista das substâncias que empobrecem a camada de ozono abrangidas pelo Regulamento (CE) n.º 1005/2009 .....	11
--	----

## **2 Dados a comunicar (definições)**

### **2.1 O que se entende por «substâncias que empobrecem a camada de ozono»?**

As substâncias que empobrecem a camada de ozono (ODS) são um grupo de substâncias que, quando libertadas no ar, provocam danos na camada de ozono da estratosfera. A utilização e a produção da maioria das substâncias que empobrecem a camada de ozono são regulamentadas pelo Protocolo de Montreal. Essas substâncias são referidas como «substâncias regulamentadas» e estão sujeitas à obrigação de comunicação de dados pelas empresas nos termos do artigo 27.º do Regulamento ODS. As substâncias regulamentadas estão divididas em nove grupos: CFC, outros CFC, halons, tetracloroeto de carbono, 1,1,1-tricloroetano, brometo de metilo, HBFC, HCFC e bromoclorometano. Além disso, o regulamento prevê uma obrigação de comunicação de dados para outras cinco substâncias, referidas como «novas substâncias». O anexo I do presente documento enumera todas as substâncias abrangidas pelo Regulamento ODS.

### **2.2 O que é o «potencial de empobrecimento do ozono»?**

Nem todas as ODS têm o mesmo impacto na camada de ozono estratosférico. Para ter em conta as diferenças entre as várias substâncias, é-lhes atribuído um «potencial de empobrecimento do ozono», correspondente ao efeito relativo da substância em questão quando comparado com o efeito do CFC-11. Por exemplo, o halon-1301 tem um ODP igual a 10, o que significa que quando uma quantidade de halon-1301 é libertada na atmosfera o seu impacto é dez vezes superior ao da libertação de uma quantidade equivalente de CFC-11. O anexo I do presente documento também apresenta o valor do ODP para todas as substâncias.

### **2.3 Quais os dados a comunicar no caso das misturas?**

No caso das misturas, apenas têm de ser comunicados os dados relativos à substância. Exemplo: 10 kg de uma mistura que contenha 80 % de CTC e 20 % de uma substância que não empobrece a camada de ozono deve ser notificada como «8 kg de CTC».

### **2.4 O que é considerado «produção» nos termos do n.º 2 do artigo 27.º do Regulamento ODS?**

A empresa deve comunicar as quantidades de ODS produzidas se, durante o ano de referência, tiver:

- produzido substâncias regulamentadas;
- produzido novas substâncias;
- existências resultantes da sua produção no ano anterior.

A obrigação de comunicação de dados abrange todos os tipos de produção, incluindo as quantidades produzidas como subproduto de forma inadvertida.

Nos seguintes casos, não é necessário comunicar os dados acima referidos na qualidade de produtor, devendo, em vez disso, apresentar um relatório vazio:

- A empresa apresentou um relatório em anos anteriores mas durante o ano de referência não produziu e já não tinha existências.
- A empresa cessou definitivamente a produção e o comércio de substâncias regulamentadas e de novas substâncias e já não tinha existências.

### **2.5 As quantidades produzidas como subproduto também devem ser notificadas?**

Não é necessário comunicar dados em relação a quantidades insignificantes totalmente libertadas ou incorporadas em produtos sob a forma de vestígios (desde que as emissões e os resíduos estejam em conformidade com a legislação aplicável). Nota: as emissões da maioria das substâncias regulamentadas devem igualmente ser comunicadas ao Registo Europeu das Emissões e Transferências de Poluentes ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 166/2006.

Regra geral, as quantidades produzidas como subproduto de forma inadvertida que devem ser comunicadas são as quantidades retiradas do ciclo de transformação e pelo menos temporariamente armazenadas (por exemplo, num tanque tampão) antes de serem destruídas, utilizadas, colocadas no mercado ou enviadas para destruição numa instalação no exterior do sítio de produção.

## **2.6 O que se entende por «importações»/«exportações» nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 27.º do Regulamento ODS?**

A obrigação de comunicação de dados diz respeito a todos os tipos de importações ou exportações de substâncias regulamentadas e de novas substâncias ao abrigo de qualquer regime aduaneiro, incluindo importações temporárias, nomeadamente no quadro do regime de aperfeiçoamento ativo ou do regime de trânsito.

A empresa deve comunicar as quantidades de ODS se, durante o ano de referência, tiver:

- importado ou exportado qualquer substância regulamentada;
- importado ou exportado qualquer nova substância;
- existências resultantes de importações ou exportações em anos anteriores.

Nos seguintes casos, não é necessário comunicar os dados acima referidos na qualidade de importador/exportador, devendo, em vez disso, apresentar um relatório vazio:

- A empresa só comprou ou vendeu substâncias regulamentadas ou novas substâncias a outras empresas localizadas na UE, não importou nem exportou diretamente substâncias regulamentadas ou novas substâncias, só importou ou exportou produtos e equipamentos que contêm ou dependem de substâncias regulamentadas ou de novas substâncias (por exemplo, extintores de incêndios ou aeronaves).
- A empresa importou ou exportou substâncias ou misturas que contêm ODS apenas em vestígios de impurezas tecnicamente inevitáveis e indesejáveis.
- A empresa apresentou um relatório em anos anteriores mas durante o ano de referência não importou nem exportou ODS e já não tinha existências.
- A empresa cessou definitivamente o comércio de substâncias regulamentadas e de novas substâncias e já não tinha existências.

## **3 Entidades sujeitas à obrigação de comunicação de dados**

Regra geral, cada empresa só tem de apresentar um relatório. Anteriormente, existiam casos em que era necessário apresentar mais de um relatório. Atualmente, isso é feito de forma automática ao assinalar as respetivas casas na rubrica «Dados da empresa» no questionário em linha disponível no BDR.

### **3.1 No ano passado, apresentámos um relatório sobre ODS, mas a empresa não esteve envolvida em qualquer atividade relevante durante o atual ano de referência. Que devemos fazer?**

Se, no ano de referência, a empresa não esteve envolvida em qualquer atividade relevante ou se apenas importou/exportou produtos e equipamentos que contêm ou dependem de substâncias regulamentadas ou de novas substâncias (por exemplo, extintores de incêndios ou aeronaves) terá de apresentar um relatório vazio no BDR (ver também o anexo I do manual BDR).

### **3.2 A nossa empresa tem vários sítios de produção. Como devemos proceder?**

Cada relatório deve conter dados de uma única empresa. Não devem ser apresentados relatórios que incluam dados de várias empresas, por exemplo, relativos a empresas filiais ou empresas associadas. No caso de uma empresa que tem vários sítios de produção num Estado-Membro, é possível apresentar um relatório conjunto que abranja todos os sítios da empresa no Estado-Membro em questão. No caso de uma empresa que tem sítios de produção em mais de um Estado-Membro, é necessário apresentar relatórios separados para cada Estado-Membro.

### **3.3 *Apresentámos um relatório ao abrigo do Regulamento ODS. Também temos de apresentar um relatório ao abrigo do regulamento relativo aos gases fluorados?***

O Regulamento ODS e o Regulamento relativo aos gases fluorados preveem requisitos distintos em matéria de comunicação de dados, aplicáveis a substâncias diferentes. Se a sua empresa preencher os critérios que obrigam à apresentação de relatórios sobre gases fluorados (HFC, PFC, SF6), deve apresentar outro relatório sobre gases fluorados através do BDR.

### **3.4 *Temos transações com outras empresas. Precisamos de as notificar?***

Não notifique qualquer operação de produção, importação ou exportação que não tenha sido feita pela sua própria empresa. Por exemplo, se transferiu quantidades para outra empresa não é necessário notificar a produção correspondente. Se vendeu ou entregou substâncias a outra empresa para posterior exportação, essas exportações devem ser comunicadas diretamente pela empresa em questão.

### **3.5 *A minha empresa é considerada um importador ou um exportador?***

Só são consideradas importadores ou exportadores as empresas que importam ou exportam ODS de/para países fora da União Europeia (UE)<sup>1</sup>.

As empresas não são consideradas importadores/exportadores se só comprarem ou venderem ODS a empresas de outros países da UE. As transferências entre países da UE não são consideradas importações/exportações.

As trocas comerciais com territórios específicos que não fazem parte da UE são consideradas importações ou exportações. Em caso de dúvida, dirija-se ao seu ponto de contacto nacional ou à entidade designada pela Comissão Europeia. O Centro de Recursos em matéria de Comunicação e Informação da Comissão Europeia (CIRCABC) disponibiliza uma lista dos pontos de contacto nacionais<sup>2</sup>.

### **3.6 *A nossa empresa é uma instalação de destruição. Está sujeita à obrigação de comunicação de dados ao abrigo do n.º 5 do artigo 27.º?***

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º, a empresa deve apresentar um relatório se durante o ano de referência tiver destruído resíduos que contenham substâncias regulamentadas provenientes de outras entidades ou substâncias regulamentadas produzidas pela própria (por exemplo, como subproduto, de forma inadvertida).

A empresa não tem de apresentar nenhum relatório nos termos do n.º 5 do artigo 27.º se:

- só destruir novas substâncias (halon-1202, brometo de n-propilo, brometo de etilo, trifluoriodometano ou clorometano);
- não destruir resíduos, por exemplo, se apenas recolher e armazenar resíduos para posterior transferência para instalações de destruição;
- destruir resíduos que contenham substâncias regulamentadas unicamente sob a forma de vestígios de impurezas tecnicamente inevitáveis e indesejáveis.

---

<sup>1</sup> Os 28 Estados-Membros da UE: Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Polónia, Portugal, Reino Unido, República Checa, Roménia e Suécia.

<sup>2</sup> <https://circabc.europa.eu/w/browse/91661b30-3bd7-4b25-b083-dbc64092175c>

### **3.7 Utilizamos substâncias regulamentadas como matéria-prima ou agentes de transformação durante o ano de referência (n.º 6 do artigo 27.º do Regulamento ODS). Temos de as notificar?**

Nos termos do n.º 6 do artigo 27.º, a empresa é obrigada a notificar as substâncias regulamentadas utilizadas como matéria-prima ou agentes de transformação durante o ano de referência, mas não precisa de notificar a utilização de novas substâncias (halon-1202, brometo de n-propilo, brometo de etilo, trifluoroiodometano ou clorometano).

Nos seguintes casos, não é necessário notificar as quantidades utilizadas como matéria-prima ou agentes de transformação:

- A empresa notificou a utilização de substâncias regulamentadas como matéria-prima ou agentes de transformação em anos anteriores, mas não as utilizou durante o ano de referência. É, contudo, necessário notificar eventuais existências.
- A empresa deixou definitivamente de utilizar substâncias regulamentadas como matéria-prima ou agentes de transformação. Neste caso, deverá preencher e apresentar um relatório vazio no BDR (ver também o anexo I do manual BDR).

## **4 A quem e como deve ser apresentado o relatório**

### **4.1 Existe um modelo de relatório?**

O modelo de relatório foi definido pela Comissão Europeia e pelo comité de gestão. A apresentação do relatório através do preenchimento do questionário em linha disponível no sítio BDR da AEA (ver pergunta 4.2) garante a utilização do modelo adequado.

### **4.2 Para onde e como devo enviar o relatório?**

Os relatórios devem ser apresentados por via eletrónica, utilizando o formulário disponível no [repositório de dados comerciais \(BDR\)](#). O BDR é um sistema de comunicação eletrónica em linha gerido pela Agência Europeia do Ambiente (AEA), especificamente desenvolvido para tratar informações confidenciais.

Utilizar o BDR para apresentar os relatórios tem várias vantagens:

- O sistema BDR é mais seguro do que o correio eletrónico, proporcionando uma melhor proteção contra a interceção e a perda de dados.
- A apresentação é feita numa única vez, já que todas as partes interessadas (DG CLIMA, AEA, autoridades nacionais competentes) têm acesso ao BDR.
- O questionário em linha disponível na plataforma BDR dá-lhe a possibilidade de efetuar controlos de qualidade durante o respetivo preenchimento e o envio, permitindo-lhe corrigir eventuais erros antes de apresentar o relatório da empresa.
- O BDR garante a transparência e a rastreabilidade e, simultaneamente, a confidencialidade das informações transmitidas, assegurando que todos os interessados têm acesso ao mesmo nível de informação e permitindo-lhe consultar os relatórios anteriores da sua empresa.

A utilização do BDR torna desnecessário o envio de cópias do relatório para a Comissão Europeia ou as autoridades nacionais competentes, já que estas podem aceder aos dados apresentados à AEA. Assim, um relatório enviado à AEA é automaticamente considerado como enviado à Comissão Europeia e ao Estado-Membro em causa.

No entanto, em qualquer outra troca de mensagens por correio eletrónico com a AEA, é aconselhável colocar a Comissão Europeia e a autoridade competente nacional em cópia.

Todos os relatórios devem ser apresentados em formato eletrónico utilizando o questionário em linha disponibilizado na plataforma BDR. Não envie exemplares em papel. Não assine os formulários nem anexe quaisquer documentos comprovativos. Receberá uma confirmação automática assim que o envio estiver concluído. Caso surja um problema importante, o que não é provável, ser-lhe-á pedido que forneça informações adicionais numa fase posterior.



Para mais informações sobre a apresentação de relatórios através da plataforma BDR, recomendamos-lhe que leia o manual BDR.

#### **4.3 Quando devo apresentar o relatório?**

Os dados devem ser comunicados até 31 de março de cada ano, conforme requerido pelo n.º 1 do artigo 27.º do regulamento. Se não apresentar o relatório ou o apresentar fora do prazo, as autoridades competentes do seu Estado-Membro serão informadas da ocorrência e poderão impor-lhe uma multa.

#### **4.4 Como notificar ODS retomadas a um cliente ou devolvidas a um fornecedor?**

Notifique como importações normais quaisquer quantidades que tenham sido exportadas e reimportadas, por exemplo, na sequência da reclamação de um cliente, uma vez que também estão sujeitas a licenciamento. Não deduza essas quantidades do total das exportações. O mesmo se aplica em relação a quaisquer quantidades reexportadas após uma importação. Deve notificar como «adquiridas» ou «obtidas na UE» quaisquer quantidades que tenham sido colocadas no mercado europeu e que tenham posteriormente sido devolvidas. Não deduza essas quantidades do total das vendas. O mesmo se aplica se devolver quantidades a um fornecedor na UE.

#### **4.5 Como devo notificar as quantidades?**

Não há uma quantidade mínima abaixo da qual não seja necessário notificar as ODS. Tem de indicar todas as quantidades, mas, para efeitos de notificação, deve arredondar os valores ao quilograma seguinte. Os valores devem ser indicados em kg, com uma precisão de  $\pm 1$  kg. Por exemplo, se importar 50,1 kg (cinquenta quilos e cem gramas) deve indicar 51 kg. Para maior clareza, não utilize espaços, pontos ou vírgulas (por exemplo, para separar os milhares). Os formulários não aceitam essa formatação.

#### **4.6 Como devo notificar as existências?**

É necessário declarar as existências (quantidades) de ODS na posse da empresa no início (1 de janeiro) e no final (31 de dezembro) do ano civil abrangido pelo relatório (quadro 8). Nota: se, no início e/ou no final do ano de referência, a empresa ainda tinha existências relacionadas com atividades sujeitas à obrigação de comunicação de dados (ou seja, importação, exportação, produção, utilização como matéria-prima, utilização como agente de transformação e/ou destruição), essas quantidades devem ser comunicadas mesmo que a empresa não tenha importado, exportado, produzido, utilizado como matéria-prima ou agentes de transformação e/ou destruído ODS.

Os produtores devem igualmente declarar todas as quantidades de ODS armazenadas para utilização como matéria-prima no final do ano, distinguindo entre a utilização como matéria-prima para colocação no mercado da UE e a utilização como matéria-prima para fins de exportação. As quantidades armazenadas são as quantidades de ODS que foram produzidas para ser utilizadas como matéria-prima no ano de referência mas que não foram utilizadas, colocadas no mercado e/ou exportadas durante o ano de referência e que se encontram na posse da empresa no final desse ano (31 de dezembro).

#### **4.7 Os dados comunicados são sensíveis do ponto de vista comercial. Como serão tratados?**

A Comissão e a AEA estabeleceram procedimentos para garantir a estrita confidencialidade dos dados relativos a empresas específicas. Os dados brutos são registados numa base de dados confidencial e analisados pela Comissão, a autoridade designada do Estado-Membro e a AEA.

Não são divulgadas ao público quaisquer informações específicas sobre as empresas. Os dados relativos às empresas são agregados em relatórios de síntese antes de serem publicados. Só são publicados os dados agregados relativamente a um dado produto se, pelo menos, três empresas tiverem comunicado dados relativos ao mesmo.

**4.8 O relatório do ano de referência anterior não está correto. Devo voltar a apresentá-lo?**

As empresas são incentivadas a corrigir os seus relatórios anteriores. O questionário em linha pode ser utilizado para corrigir ou voltar a apresentar os relatórios. Verifique se o ano de referência está corretamente indicado no sobrescrito e no questionário.

**Anexo I: Lista das substâncias que empobrecem a camada de ozono abrangidas pelo Regulamento (CE) n.º 1005/2009**

Grupo	Substância			Potencial de empobrecimento do ozono
Grupo I (CFC)	$\text{CFCl}_3$	CFC-11	Triclorofluorometano	1
	$\text{CF}_2\text{Cl}_2$	CFC-12	Diclorodifluorometano	1
	$\text{C}_2\text{F}_3\text{Cl}_3$	CFC-113	Triclorotrifluoroetano	0,8
	$\text{C}_2\text{F}_4\text{Cl}_2$	CFC-114	Diclorotetrafluoroetano	1
	$\text{C}_2\text{F}_5\text{Cl}$	CFC-115	Cloropentafluoroetano	0,6
Grupo II (outros CFC)	$\text{CF}_3\text{Cl}$	CFC-13	Clorotrifluorometano	1
	$\text{C}_2\text{FCl}_5$	CFC-111	Pentaclorofluoroetano	1
	$\text{C}_2\text{F}_2\text{Cl}_4$	CFC-112	Tetraclorodifluoroetano	1
	$\text{C}_3\text{FCl}_7$	CFC-211	Heptaclorofluoropropano	1
	$\text{C}_3\text{F}_2\text{Cl}_6$	CFC-212	Hexaclorodifluoropropano	1
	$\text{C}_3\text{F}_3\text{Cl}_5$	CFC-213	Pentaclorotrifluoropropano	1
	$\text{C}_3\text{F}_4\text{Cl}_4$	CFC-214	Tetraclorotetrafluoropropano	1
	$\text{C}_3\text{F}_5\text{Cl}_3$	CFC-215	Tricloropentafluoropropano	1
	$\text{C}_3\text{F}_6\text{Cl}_2$	CFC-216	Dicloro-hexafluoropropano	1
	$\text{C}_3\text{F}_7\text{Cl}$	CFC-217	Cloro-heptafluoropropano	1
Grupo III (halons)	$\text{CF}_2\text{BrCl}$	halon-1211	Bromoclorodifluorometano	3
	$\text{CF}_3\text{Br}$	halon-1301	Bromotrifluorometano	10
	$\text{C}_2\text{F}_4\text{Br}_2$	halon-2402	Dibromotetrafluoroetano	6
Grupo IV (CTC)	$\text{CCl}_4$	CTC	Tetraclorometano (tetracloreto de carbono)	1,1
Grupo V (TCA)	$\text{C}_2\text{H}_3\text{Cl}_3$ (2)	1,1,1-TCA	1,1,1-Tricloroetano (metilclorofórmio)	0,1
Grupo VI (MB)	$\text{CH}_3\text{Br}$	Brometo de metilo	Bromometano	0,6
Grupo VII (HBFC)	$\text{CHFBr}_2$	HBFC-21 B2	Dibromofluorometano	1
	$\text{CHF}_2\text{Br}$	HBFC-22 B1	Bromodifluorometano	0,74
	$\text{CH}_2\text{FBr}$	HBFC-31 B1	Bromofluorometano	0,73
	$\text{C}_2\text{HFBr}_4$	HBFC-121 B4	Tetrabromofluoroetano	0,8
	$\text{C}_2\text{HF}_2\text{Br}_3$	HBFC-122 B3	Tribromodifluoroetano	1,8
	$\text{C}_2\text{HF}_3\text{Br}_2$	HBFC-123 B2	Dibromotrifluoroetano	1,6
	$\text{C}_2\text{HF}_4\text{Br}$	HBFC-124 B1	Bromotetrafluoroetano	1,2
	$\text{C}_2\text{H}_2\text{FBr}_3$	HBFC-131 B3	Tribromofluoroetano	1,1
	$\text{C}_2\text{H}_2\text{F}_2\text{Br}_2$	HBFC-132 B2	Dibromodifluoroetano	1,5
	$\text{C}_2\text{H}_2\text{F}_3\text{Br}$	HBFC-133 B1	Bromotrifluoroetano	1,6
	$\text{C}_2\text{H}_3\text{FBr}_2$	HBFC-141 B2	Dibromofluoroetano	1,7
	$\text{C}_2\text{H}_3\text{F}_2\text{Br}$	HBFC-142 B1	Bromodifluoroetano	1,1
	$\text{C}_2\text{H}_4\text{FBr}$	HBFC-151 B1	Bromofluoroetano	0,1
	$\text{C}_3\text{HFBr}_6$	HBFC-221 B6	Hexabromofluoropropano	1,5
	$\text{C}_3\text{HF}_2\text{Br}_5$	HBFC-222 B5	Pentabromodifluoropropano	1,9
	$\text{C}_3\text{HF}_3\text{Br}_4$	HBFC-223 B4	Tetrabromotrifluoropropano	1,8

Grupo	Substância			Potencial de empobrecimento do ozônio
	$C_3HF_4Br_3$	HBFC-224 B3	Tribromotetrafluoropropano	2,2
	$C_3HF_5Br_2$	HBFC-225 B2	Dibromopentafluoropropano	2
	$C_3HF_6Br$	HBFC-226 B1	Bromohexafluoropropano	3,3
	$C_3H_2FBr_5$	HBFC-231 B5	Pentabromofluoropropano	1,9
	$C_3H_2F_2Br_4$	HBFC-232 B4	Tetrabromodifluoropropano	2,1
	$C_3H_2F_3Br_3$	HBFC-233 B3	Tribromotrifluoropropano	5,6
	$C_3H_2F_4Br_2$	HBFC-234 B2	Dibromotetrafluoropropano	7,5
	$C_3H_2F_5Br$	HBFC-235 B1	Bromopentafluoropropano	1,4
	$C_3H_3FBr_4$	HBFC-241 B4	Tetrabromofluoropropano	1,9
	$C_3H_3F_2Br_3$	HBFC-242 B3	Tribromodifluoropropano	3,1
	$C_3H_3F_3Br_2$	HBFC-243 B2	Dibromotrifluoropropano	2,5
	$C_3H_3F_4Br$	HBFC-244 B1	Bromotetrafluoropropano	4,4
	$C_3H_4FBr_3$	HBFC-251 B1	Tribromofluoropropane	0,3
	$C_3H_4F_2Br_2$	HBFC-252 B2	Dibromodifluoropropane	1
	$C_3H_4F_3Br$	HBFC-253 B1	Bromotrifluoropropane	0,8
	$C_3H_5FBr_2$	HBFC-261 B2	Dibromofluoropropane	0,4
	$C_3H_5F_2Br$	HBFC-262 B1	Bromodifluoropropane	0,8
	$C_3H_6FBr$	HBFC-271 B1	Bromofluoropropane	0,7
Grupo VIII (HCFC)	$CHFCl_2$	HCFC-21	Diclorofluorometano	0,04
	$CHF_2Cl$	HCFC-22	Clorodifluorometano	0,055
	$CH_2FCl$	HCFC-31	Clorofluorometano	0,02
	$C_2HFCl_4$	HCFC-121	Tetraclorofluoroetano	0,04
	$C_2HF_2Cl_3$	HCFC-122	Triclorodifluoroetano	0,08
	$C_2HF_3Cl_2$	HCFC-123	Diclorotrifluoroetano	0,02
	$C_2HF_4Cl$	HCFC-124	Clorotetrafluoroetano	0,022
	$C_2H_2FCl_3$	HCFC-131	Triclorofluoroetano	0,05
	$C_2H_2F_2Cl_2$	HCFC-132	Diclorodifluoroetano	0,05
	$C_2H_2F_3Cl$	HCFC-133	Clorotrifluoroetano	0,06
	$C_2H_3FCl_2$	HCFC-141	Diclorofluoroetano	0,07
	$CH_3CFCl_2$	HCFC-141b	1,1-Dicloro-1-fluoroetano	0,11
	$C_2H_3F_2Cl$	HCFC-142	Clorodifluoroetano	0,07
	$CH_3CF_2Cl$	HCFC-142b	1-Cloro-1,1-difluoroetano	0,065
	$C_2H_4FCl$	HCFC-151	Clorofluoroetano	0,005
	$C_3HFCl_6$	HCFC-221	Hexaclorofluoropropano	0,07
	$C_3HF_2Cl_5$	HCFC-222	Pentaclorodifluoropropano	0,09
	$C_3HF_3Cl_4$	HCFC-223	Tetraclorotrifluoropropano	0,08
	$C_3HF_4Cl_3$	HCFC-224	Triclorotetrafluoropropano	0,09
	$C_3HF_5Cl_2$	HCFC-225	Dicloropentafluoropropano	0,07
	$CF_3CF_2CHCl_2$	HCFC-225ca	3,3-Dicloro-1,1,1,2,2-pentafluoropropano	0,025
	$CF_2ClCF_2CHClF$	HCFC-225cb	1,3-Dicloro-1,1,2,2,3-pentafluoropropano	0,033
	$C_3HF_6Cl$	HCFC-226	Clorohexafluoropropano	0,1

Grupo	Substância			Potencial de empobrecimento do ozono
	$C_3H_2FCl_5$	HCFC-231	Pentaclorodifluoropropano	0,09
	$C_3H_2F_2Cl_4$	HCFC-232	Tetraclorotrifluoropropano	0,1
	$C_3H_2F_3Cl_3$	HCFC-233	Triclorotetrafluoropropano	0,23
	$C_3H_2F_4Cl_2$	HCFC-234	Dicloropentafluoropropano	0,28
	$C_3H_2F_5Cl$	HCFC-235	Clorohexafluoropropano	0,52
	$C_3H_3FCl_4$	HCFC-241	Tetraclorodifluoropropano	0,09
	$C_3H_3F_2Cl_3$	HCFC-242	Triclorotrifluoropropano	0,13
	$C_3H_3F_3Cl_2$	HCFC-243	Diclorotetrafluoropropano	0,12
	$C_3H_3F_4Cl$	HCFC-244	Cloropentafluoropropano	0,14
	$C_3H_4FCl_3$	HCFC-251	Tetraclorofluoropropano	0,01
	$C_3H_4F_2Cl_2$	HCFC-252	Triclorodifluoropropano	0,04
	$C_3H_4F_3Cl$	HCFC-253	Diclorotrifluoropropano	0,03
	$C_3H_5FCl_2$	HCFC-261	Clorotetrafluoropropano	0,02
	$C_3H_5F_2Cl$	HCFC-262	Triclorofluoropropano	0,02
	$C_3H_6FCl$	HCFC-271	Diclorodifluoropropano	0,03
Grupo IX (BCM)	$CH_2BrCl$	BCM	Bromoclorometano	0,12
Novas substâncias	$CBr_2 F_2$	Halon-1202	Dibromodifluorometano	1,25
	$C_3H_7Br$	n-PB	1-Bromopropano (brometo de n-propilo)	0,02 — 0,10
	$C_2H_5Br$	EB	Bromoetano (brometo de etilo)	0,1 — 0,2
	$CF_3I$	TFIM	Trifluoroiodometano (iodeto de trifluorometilo)	0,01 — 0,02
	$CH_3Cl$	MC	Clorometano (cloreto de metilo)	0,02